

Fraternidade e Educação
“Fala com Sabedoria, Ensina com Amor!” (Pr. 31,26)



DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

ABRIL 2022

“Irmãos, irmãs, deixemo-nos ressuscitar pela paz, o perdão e as chagas de Jesus misericordioso. E peçamos a graça de nos tornar testemunhas de misericórdia. Só assim será viva a fé; e a vida será unificada. Só assim anunciaremos o Evangelho de Deus, que é Evangelho de misericórdia.” (Papa Francisco)

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 28 a 03/04: *‘Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra’.*

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: 1

Início: Irmãos e irmãs... Somos convidados a refletir sobre o julgamento. Na esperança de sermos membros fiéis desta Igreja, iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 2

Vamos recordar a vida: Nosso encontro procura sempre ligar a fé com a vida. Por isso, é hora de recordar a vida e partilhar os fatos, momentos, situações que têm marcado a nossa semana. Vamos recordar e partilhar.

Oração: Só Deus consegue explicar o sentido da Palavra, por isso, se os gestos de Jesus são Palavra de Deus, que o Espírito Santo possa nos fazer entender e viver. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Aclamação ao Evangelho:

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor:

De coração convertei-vos a mim,

Pois sou bom, compassivo e clemente.

Evangelho: Jo. 8, 01 - 11

Para partilhar com o grupo

Uma nova lei a ser observada!

Já caminhando para o final do período Quaresmal a liturgia nos traz o episódio da mulher apanhada em adultério que, segundo a Lei, deveria ser punida com a pena de morte (Lv. 20,10 e Dt. 22,22-24). Segundo se observa do próprio texto era uma cilada armada pelos mestres da Lei e os fariseus para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar (v. 6). No entanto, a resposta de Jesus surpreende os seus interlocutores: **“Quem dentre vós não tiver pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”** (v.7). Tal questionamento faz com que eles se retirem, deixando Jesus sozinho com a mulher adúltera. Se a atitude de Jesus serviu para “frear” as investidas maldosas dos mestres da Lei e dos fariseus de Seu tempo, hoje vem nos mostrar o tamanho e a amplitude da Misericórdia Divina, ao tempo em que nos questiona sobre as nossas próprias atitudes em relação aos outros. Quem poderá atirar a pedra? Temos habitualmente tendência a acreditar que somos inocentes, que não cometemos erros e a achar que o mundo só será melhor se os outros mudarem. Assumimos atitudes de juízes, quando só a Deus compete o julgamento. Só Ele conhece o coração e as intenções das pessoas. Jesus, ao se ver sozinho com aquela mulher manifesta o propósito da Sua missão: Libertar e reerguer todos aqueles que se encontram caídos e sob o jugo do pecado. Não se mostra favorável ao pecado, mas apresenta o “agir de Deus” diante das fragilidades humanas **“Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?”** e diante da resposta negativa estende o **“braço do perdão e da Misericórdia de Deus”** e com seu gesto ensina que a lógica de Deus não se ajusta com a

lógica humana: **“Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”**. Deixa claro para nós que embora encontremos sempre espaços na convivência humana para “fiscalizar” e “julgar” as faltas dos outros, não podemos e nem devemos nos esquecer que também somos pecadores e nem por isso o Senhor deseja a nossa morte, mas, antes, que nos arrependamos dos nossos pecados e busquemos a Misericórdia Divina.

Para refletir:

1 - Tenho o hábito de “atirar pedras” e condenar os outros?

2- Tenho aproveitado bem o tempo da Quaresma para rever minhas atitudes?

Preces da comunidade

1. Guia no teu amor o Papa Francisco, os bispos, padres e diáconos para que permaneçam fiéis no serviço e na missão.

Ouve-nos, Senhor.

2. Que o tempo da Quaresma seja uma oportunidade para seguir a mensagem e a pessoa de Jesus mais de perto.
3. Sê a esperança de todas as pessoas que sofrem com as guerras, a pandemia e a pobreza.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Em tempos de pandemia onde tantos sofrem, principalmente pelo descaso, como assumir o compromisso de em Cristo sermos esse Templo vivo que não acusa o outro? Vamos refletir e assumir nosso compromisso com o Evangelho.

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Amém! Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Bênção: Contemplando Jesus que ensina com amor e autoridade, vemos que sua pedagogia consiste em ensinar levando em consideração toda a realidade que cerca as pessoas com as quais se encontra. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 3

Preparando o próximo encontro: Os Círculos Bíblicos são espaços de partilha, de escuta, de oração e de celebração da vida iluminados pela Palavra. Neste tempo de Quaresma, em especial no Domingo de Ramos, somos convidados a participar com as obras de Solidariedade. No dia 10/04 - Domingo de Ramos, participe na coleta da Solidariedade e ajude a Cáritas Diocesana desenvolver seus projetos.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 04 a 10/04: Humilhou-se a si mesmo; por isso, Deus o exaltou acima de tudo.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, ramos, tolha e crucifixo...)

Refrão meditativo: 4

Início: Irmãos e irmãs... Na certeza que Deus enviou seu Filho para nos salvar, iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 5

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é trazer para partilhar tudo aquilo que de alguma forma, nos chamou atenção. Quaresma é tempo de colocar em oração tudo aquilo que mais nos incomoda, tempo de renovar. Vamos recordar e partilhar.

Oração: Só Deus consegue explicar o sentido da Palavra, por isso, se os gestos de Jesus são Palavra de Deus, que o Espírito Santo possa nos fazer entender e viver. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Aclamação ao Evangelho:

Louvor a vós, ó Cristo,
Rei da eterna glória! (2X)

Evangelho: Lc. 19, 28 - 40

Para partilhar com o grupo

As Pedras falarão!

*“Se calarem a voz dos profetas
As pedras falarão
Se fecharem os poucos caminhos
Mil trilhas nascerão”.*

O texto nos conta sobre a simplicidade de Jesus. Fala da mudança de paradigma, de modo de agir e se comportar.

Nada de mobilizações, nada de comissão de preparação da festa; não teve um mestre de cerimônias para que tudo acontecesse dentro das normas estabelecidas; não pediu que a polícia lhe acompanhasse, nem guarda-costas para sua segurança pessoal. Jesus nunca buscou as grandes manifestações populares. A improvisação contou com a espontaneidade do povo simples e, como tal, nada de grandes solenidades, de aparato espetacular. Para Jesus, bastava-lhe um jumentinho. O resto ficou a cargo da iniciativa da multidão que se uniu a Ele, enfeitando o caminho e entoando hinos messiânicos.

Todos sabemos que as “mudanças profundas e duradouras” na sociedade não vem de cima, mas de baixo, a partir da solidariedade e da identificação de vida com os últimos deste mundo. Ali, nas periferias e nas margens, há uma esperança latente e alentadora daqueles que se empenham por imprimir um movimento novo à história; é nele que está a semente de uma vida diferente, criativa e mais promissora.

E Jesus foi o ponto de partida de uma ousada mudança na história da humanidade.

Preces da comunidade

1. Conduz a Igreja na força do teu Espírito para que permaneça fiel em sua missão evangelizadora e profética.

Escuta-nos, Senhor.

2. Ouve o clamor da criação que sofre com o desmatamento ilegal, as invasões violentas e a falta de proteção.
3. Dá força e esperança aos doentes, abandonados, desempregados e marginalizados da sociedade.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: *“Diante da beleza, o ser humano se sente encantado. Tudo o que é belo tem a força de atrair e suscitar estupor e maravilhamento. Quem não se sente tocado por uma bela música ou um belo poema?”* (Texto Base CF – 2022: 210) Devemos sentirmo-nos tocados também com os gestos de Jesus.

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Permiti que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Bênção: Contemplando os mistérios da vida de Cristo não é de se surpreender que o Filho de Deus viveu, falou, foi educado, e adorou o Pai como um judeu de seu tempo. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 6

Preparando o próximo encontro: Os encontros são para reflexão, celebração e partilha da vida em nossa família e família comunitária, por isso o ideal que assumamos como compromisso, refletir o dom da vida. A experiência radical: a morte por amor. Que foi a entrega de Jesus na Cruz. Desejamos uma Semana Santa cheia de Paz e Reflexão!

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 11 a 17/04: *Comemos e bebemos com ele depois que ressuscitou dos mortos. (Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)*

Refrão meditativo: 7

Início: No desejo da experiência do Amor, iniciemos nosso encontro. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: 8

Vamos recordar a vida: Estamos na Semana da Paixão, tempo de jejuar, de perdoar e de celebrar a entrega incondicional do Amor! Tenho feito a minha celebração com a pureza que Deus me pede?

Oração: Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho de vossa Cruz. Ensinai-nos a expandir o coração para alcançar a todos, assim como a luz do Sol nos ilumina e dá vida à obra da Criação. Rogamos a vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O nosso cordeiro pascal,
Jesus Cristo, já foi imolado.
Celebremos, assim, esta festa,
Na sinceridade e verdade.

Evangelho: Jo. 20, 1 - 9

Para partilhar com o grupo

Relato da Ressurreição!

Temos, neste texto, um relato do Dia da Ressurreição. Uma coisa que nos chama atenção aqui é a efusiva e importante participação das mulheres. Elas tinham lugar cativo no grupo dos discípulos de Jesus, se apresentavam mais fiéis do que os homens, seguindo Jesus sem medo até a Cruz e além dela. O relato do sofrimento e morte de Jesus nos deixa implícita a ideia de que Apóstolos e seguidoras acreditavam na morte e não na Ressurreição, reforçando que, em toda relação de seguidores de Jesus, houve um ato de traição – revolta (Jo. 18, 10), troca por dinheiro (Mt 26, 15) e covardia, expressa na fuga de muitos e na negação de Pedro (Jo. 18,17). Neste cenário, surge Maria Madalena com a notícia de que o túmulo está vazio. Podemos imaginar: ela acredita, naquele momento, que o corpo fora roubado. O texto demonstra que nossa fé não pode estar baseada num túmulo vazio, mas sim na Ressurreição. Hoje em dia, quando olhamos o mundo ao nosso redor, ainda é difícil acreditar na vitória da vida sobre a morte (sofrimento, injustiça, violência, preconceitos, pobreza exagerada e o descaso com o sofrimento alheio, no período crítico da pandemia do Covid-19). É a experiência profunda da presença de Jesus libertador, no meio da comunidade, que nos sustenta na luta por um mundo melhor. Não podemos esquecer que o amor proposto pelo evangelho não é um sentimento, mas uma atitude de vida, de solidariedade, de partilha, de justiça e de comprometimento. É este comprometimento que nos faz ter a experiência da presença do Ressuscitado e nos faz entender, como aquelas mulheres e como seus discípulos, o motivo do túmulo estar vazio. Cuidemos de não procurar bases falsas para a nossa fé no Ressuscitado. Concluindo: estejamos cientes, Páscoa é momento de Libertação, de renovação, tempo de celebrarmos a Ressurreição!

Preces da comunidade

1. Olha com bondade o nosso querido Papa Francisco, nosso bispo D. Luiz e todos os pastores do teu povo.

Na páscoa de Jesus, ilumina-nos, Senhor!

2. Acompanha todas as pessoas que tem em suas mãos a gestão das cidades e das nações para que dediquem seus trabalhos pelo bem comum e pela paz.

3. Dá coragem e esperança a todos que vivem à margem e tem seus direitos violados.
Dá aos doentes o conforto e a presença dos mais próximos.
(*Preces espontâneas*)

Nosso compromisso: Páscoa, passagem. Passagem de uma vida escravizada para libertação. Libertação é a realização da Páscoa de Cristo. Seguir os passos de Jesus é também vencer aquilo que nos escraviza. A Pedagogia de Jesus é vencer os males que aprisiona sua comunidade a partir do Amor.

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Amém!

Bênção: Senhor Jesus, fonte de toda caridade e Mestre de todos os povos, ensinai-nos a verdadeira entrega que faz germinar e frutificar a vida em toda a sociedade. Que, a vosso exemplo, sejamos semeadores da justiça e da paz, falando com sabedoria e ensinando com amor. Com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: 9

Preparando o próximo encontro: “A cruz e o sofrimento” têm o seu lugar, mas em função da Ressurreição. Devemos vencer a cruz para que possamos celebrar a glória da Ressurreição.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

*Encontro de 18 a 24/04: Oito dias depois, Jesus entrou
(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, ramos, vasilha com água e crucifixo...)*

Refrão meditativo: 7

Início: Ele Ressuscitou, Aleluia! Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: 10

Vamos recordar a vida: Quem luta pela justiça e pela paz acaba incomodando quem tira proveito da injustiça através da violência! Como tenho anunciado a Ressurreição, tenho dúvidas?

Oração: - Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis) - Venham adoremos a nosso Senhor, (bis) É tempo de quaresma que ele consagrou. (bis) - Não fechemos hoje nosso coração (bis) Sua voz escutemos com toda a atenção! (bis) - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis) - Venham com fervor para a oração, (bis) Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição! (bis)

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste.

Felizes os que creram sem ter visto!

Evangelho: Jo. 20, 19-31

Para partilhar com o grupo

Ressuscitados com Cristo!

Com as aparições de Jesus narradas no Evangelho de hoje, a liturgia nos leva a entender que é no seio da comunidade cristã que nos encontramos e fazemos uma experiência sempre maior e eficaz da presença do Nosso Senhor Jesus Cristo. A realidade da Ressurreição de Jesus e a certeza de Sua presença, leva os crentes de todos os tempos a viverem e a irradiarem, como o povo do Ressuscitado, uma vida plena de amor, partilha e solidariedade. Ao se colocar no meio dos seus discípulos Jesus lhes transmite a paz e se faz reconhecer mostrando-lhes as mãos e o lado (v.20). É um gesto que visa fortalecer e reanimar a fé daqueles que terão a responsabilidade da missão e a levarem ao mundo a presença libertadora do Cristo Ressuscitado **“Como o Pai me enviou, também eu vos envio”**. Não é uma paz de comodismo, mas uma paz que tem como alicerce a vitória de Cristo sobre a morte e, por conseguinte, a certeza da vida conquistada pelo sangue do Nosso Senhor. É a paz que nasce do sacrifício redentor de Cristo! A nova comunidade nascida da cruz e ressurreição do Senhor será para as futuras comunidades um modelo de fé e serviço. Será o diferencial nas relações humanas e que levará a humanidade a aderir ao projeto libertador de Cristo, deixando um rastro de perdão e alegria por onde se fizerem presentes. É na comunidade de hoje, reflexo da Igreja primitiva, que vivemos o seu amor, buscamos nos tornar pessoas melhores e nos esforçamos para alcançar e viver o Seu Projeto. Somos felizes, bem aventurados porque caminhamos na fé e acreditamos sem ter visto (v.29). Em torno da Eucaristia integramos e formamos o povo de Deus redimidos e resgatados por Jesus, que encontra sua razão de ser e viver no Cristo Ressuscitado que orienta e conduz a Sua Igreja. A realidade da ressurreição de Jesus e a certeza de Sua presença fortalece a nossa fé, nos dá força, coragem e nos faz olhar para o futuro com um olhar de vitória, mesmo diante das dificuldades.

Para refletir:

1 – *Que papel a comunidade cristã desempenha em minha vida?*

2 – *É possível manter um crescimento espiritual fora da comunidade cristã?*

Preces da comunidade

1. Ilumina toda a igreja que na Palavra e na Eucaristia anuncia a ressurreição, pois a vida venceu a morte para sempre.

Senhor da vida, ouve-nos.

2. Fortalece as comunidades cristãs e todas as religiões na fraternidade e na unidade.
3. Sê a luz de todas as pessoas que estão doentes e que sofrem os horrores das guerras.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: A realidade da ressurreição de Jesus e a certeza de Sua presença fortalece a nossa fé, nos dá força, coragem e nos faz olhar para o futuro com um olhar de vitória, mesmo diante das dificuldades...

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Permiti que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Bênção: Senhor Jesus, ensinai-nos a escolher sempre as primeiras coisas, a buscarmos as coisas do alto. Dai-nos coragem para negarmos o que nos afasta de vós e abraçarmos as coisas que de vós nos aproximam. Ficai conosco Senhor, batei-nos a porta e dai-nos a graça de atendê-lo, abrindo a porta e ceando convosco. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: 11

Preparando o próximo encontro: Vencer a morte em Cristo significa assumir com radicalidade os desejos de Deus para nós. Que possamos ter a alegria de se disponibilizar para esse serviço de anunciar a Boa Nova, a mesma que venceu a morte. Façamos a reflexão de como ser essa “ferramenta” nas mãos de Deus.

CANTOS E REFRÃOS

1. Quem anda sempre no amor

Quem anda sempre no amor!
Não cansa, nem se cansa!

2. Eis o tempo de conversão

**Eis o tempo de conversão,
Eis o dia da salvação:
Ao Pai voltemos, juntos andemos.
Eis o tempo de conversão!**

Os caminhos do Senhor
São verdade são amor:
Dirigi os passos meus:
Em vós espero ó Senhor.
Ele guia ao bom caminho
Quem errou e quer voltar:
Ele é bom fiel e justo:
Ele busca e vem salvar.

Viverei com o Senhor.
Ele é o meu sustento.
Eu confio mesmo quando
Minha dor não mais aguento.
Tem valor aos olhos Seus
Meu sofrer e meu morrer.
Libertai o Vosso servo
E fazei-o reviver!

3. Hino da CF 2022

É tarefa e missão da igreja
Boa nova no amor proclamar
No diálogo com a cultura
Para a vida florir, fecundar
O que em redes se vai construir
E a pessoa humana formar.

Quando o anseio do conhecimento
Ultrapassa barreiras, fronteiras,
Se destaca o ensinamento
Oriundo da fé verdadeira
Que nos faz nesta ação solidários
Para o bem, condição que é certa.

**E quem fala com sabedoria
É Aquele que ensina com amor,
Sua vida em total maestria**

É pra nós luz, caminho, vigor.

Educar é atitude sublime
Que prepara a vida futura
Compreendendo o presente, pensamos
Ensinar é proposta segura
Para, enfim, destacar-se a atitude
Dos que em Cristo são nova criatura.

O convívio em níveis fraternos
Traz em nós o sentido discreto:
Na harmonia com os seres viventes
E no agir, o equilíbrio completo
Consigamos também aprender
E educar para o amor e o afeto.

O caminho nos quer convertidos:
Mergulhar no mistério profundo
Para que em Sua páscoa busquemos
Compaixão no cuidado com o mundo
Conformados em Cristo seremos
Aprendizes do dom tão fecundo.

Quando a plena mudança atingir
Relações tão humanas, libertas,
Novos rumos em redes seremos
Gerações solidárias e abertas
Na esperança de rostos surgirem
Assumindo missões tão concretas.

E na casa comum que sonhamos
Onde habitam cuidado e respeito
Educar é o verbo preciso
A cumprir neste chão grandes feitos
Para o mundo poder imitar
Quem na vida é o Mestre perfeito.

Pedagogicamente é preciso
Escutar, meditar, compreender
Para que aprendamos com o Cristo
O caminho da cruz percorrer
E na escola da Sua existência
O evangelho seguir e viver.

6. Prova de Amor maior não há

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!

Eis que eu vos dou um novo Mandamento:
"Amai-vos uns aos outros
Como Eu vos tenho amado".

Vós sereis os meus amigos
Se seguirdes meu preceito:
"Amai-vos uns aos outros
Como Eu vos tenho amado".

Permaneci em meu amor
E segui meu mandamento:
"Amai-vos uns aos outros
Como Eu vos tenho amado".

E chegando a minha Páscoa,
Vos amei até o fim:
"Amai-vos uns aos outros
Como Eu vos tenho amado".

Nisto todos saberão
Que vós sois os meus discípulos:
"Amai-vos uns aos outros
Como Eu vos tenho amado".

7. Alegrem-se os céus

Alegrem-se os céus e exulte a terra:
ressuscitou Jesus Cristo!

8. Cristo ressuscitou

**Cristo ressuscitou, aleluia,
Venceu a morte com amor.
Cristo ressuscitou, aleluia,
Venceu a morte com amor, aleluia!**

Tendo vencido a morte, o Senhor ficará
para sempre entre nós,
Para manter viva a chama do amor
Que reside em cada cristão,
A caminho do Pai.

Tendo vencido a morte, o Senhor
Nos abriu um horizonte feliz,

Pois nosso peregrinar
Pela face do mundo
Terá seu final lá na casa do Pai.

9. O Amor me amou

Por sua morte, a morte viu o fim.
Do sangue derramado a vida renasceu.
Seu pé ferido nova estrada abriu.
E, neste homem, o homem, enfim se descobriu.

**Meu coração me diz: "O amor me amou, e se entregou por mim!
Jesus ressuscitou!
Passou a escuridão, o Sol nasceu!
A vida triunfou: Jesus ressuscitou!"**

"Jesus me amou
E se entregou por mim!"
Os homens todos
Podem o mesmo repetir.
Não temeremos mais a morte e a dor.
O coração humano
Em Cristo descansou.

10. Dai Graças ao Senhor

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

A casa de Israel agora o diga:
"Eterna é a sua misericórdia!"
A casa de Araão agora o diga:
"Eterna é a sua misericórdia!"
Os que temem o Senhor agora o digam:
"Eterna é a sua misericórdia!"

Empurraram-me, temendo derrubar-me,
Mas veio o Senhor em meu socorro.
O Senhor é minha força e o meu canto.
E tornou-se para mim o Salvador.
"Clamores de alegria e de vitória
Ressoem pelas tendas dos fiéis".

"A pedra que os pedreiros rejeitaram
Tornou-se agora a pedra angular".
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!
Este é o dia que o Senhor fez para nós,
Alegremo-nos e nele exultemos!

11. Cristo venceu!

Cristo venceu, aleluia!
Ressuscitou, aleluia!
O Pai lhe deu glória e poder
Eis nosso canto, aleluia!

Este é o dia em que o amor venceu
Brilhante luz iluminou as trevas
Nós fomos salvos para sempre!

Suave aurora veio anunciando
Que nova era foi inaugurada
Nós fomos salvos para sempre!

No coração de todo nós renasce
A esperança de um novo tempo
Nós fomos salvos para sempre!